Anno de 1841. Terça Feira **5 de Janeiro. Num. 3**

Tude agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia n. 37, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vinde assgnados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JAN.

Lua Cheia a 7 - as 0 h. e 35 m. da tard.
Quart. ming. a 14 - as 10 h. e 18 m. da man.
Lua Nova a 22 - as 2 h. e 41 m. da man.
Quart. cresc. a 30 - as 8 h. e 37 m. da man.

Mare cheia para o dia 5 de Janeiro.

As 2 horas e 18 minutos da manhã.
As 2 horas e 30 minutos da tarde.

CAMBIOS. — Janeiro 4.

Londres...... 30 a 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa...... 80 por o/o premio por metal offerecido.
França...... 310 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

		Comp.	Vendas
OURO —	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$800	15$000
,,	Ditas ,, ,, novas	14$600	14$800
,,	Ditas de 4$000 reis,	8$100	8$300
PRATA —	Patacões Brasileiros	1$640	1$660
,,	Pezos Columnarios	1$640	1$660
,,	Ditos Mexicanos	1$600	1$620
,,	Miuda.	1$440	1$460

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 2 a 3 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

4 Segunda S. Tito Discipulo de S. Paulo — Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
5 Terça S. Simeão Estellita. — Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
6 Quarta ✳ Dia dos Reis Magos.
7 Quinta S. Theodoro Monge. — Audiencia do Juis de Direito da 3. vara.
8 Sexta S. Eugeniano M. — Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
9 Sabbado S. Julião M. — Rellação e audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
10 Domingo S. Paulo 1. Ermita.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

Dom João da Purificação Marques Perdigão Conego Regrante de Santo Agostinho pela Graça de Deos, e da Santa Sé Apostolica, Bispo de Pernambuco, do Conselho de S. M. I. e C. &c.

Felises, venturosas festas, e as maiores prosperidades, desejamos a todos os Nossos filhos em Jezus C. recem nascido.

Em todos os tempos a Igreja Catholica animada dos sentimentos de pura gratidão, costumou reconhecer os beneficios, graças, e merecz, que seu Esposo benignamente lhe prodigalisa.

Entoando hymnos de louvor, com especial fervor no ultimo dia de cad'anno, tem merecido, por este acto, a continuação dos faveres reconhecidos. Como porem no referido dia não podesse effectuar-se esta pia ceremonia, em consequencia de Nossa ausencia desta Capital, deliberamos que esta acção de Graças tenha lugar no dia 6 do corrente, pelas 5 horas da tarte na Matriz de Santo Antonio.

Por occasião deste aviso, fasemos ver aos Nossos dilectos filhos, como lhe convem unir os seus aos Nossos sentimentos, principalmente quando a Igreja Pernambucana, depositaria dos beneficios com que a Providencia a tem mimoseado, deve estar convencida do dever de gratidão, para que não só manifeste seo reconhecimento; como se constitua digna da continuação das Graças, e favores reconhecidos.

Não conhecemos acção de maior piedade, nem alguma outra mais efficaz para attrahir a eterna Clemencia sobre nós, que aquella, que actualmente promovemos. Ella cauzará seo devido effeito; qual de coração anhelamos, se as nossas voses unirmos os puros affectos de nossos corações, comprovados pelo testemunho da sã consiencia, que nos aliste no numero daquelles, que estão escritos no Livro da vida, quando pela obediencia ás Leis, são partecipantes da copiosa Redempção do Homem Deos, que se dignou baxar do Ceo á terra, humilhando-se para nos exaltar, e cujo Nascimento celebramos nos presentes dias, nos quaes devemos renovar nosso espirito, recordando-nos das faltas transactas, para as repararmos d'ora em diante pela reforma dos costumes, como nos recommenda o Apost. quando, escrevendo a Tito, seo discipulo, nos admoesta a que vivamos sobria, justa, e piamente, para pela Esperança, gosarmos a Gloria do Grande Deos, detestando, para este fim, a impiedade, e os de-ordenados appetites.

Venturosos por vermos a luz do primeiro dia do novo anno, beneficio que muitos não gosarão, levantemos as mãos ao Ceo, persuadidos que nossa existencia, depende unicamente da vontade daquelle. a quem tudo necessariamente deve sugeição.

A humildade, e pobresa de Jesuz C. em seu santissimo Nascimento, sua dolorosa circumcisão, (para cumprimento da Lei) primicias de nossa Redempção, e sua manifestação ao Mundo no dia 6 do corrente. nos confirmem na Fé, pela qual somente acreditamos tão inefaveis misterios, praticados por amor dos homens, e para sua instrucção, sem que seja licito qualquer raciocinio humano, quando he divina a Authoridade, que acreditamos, divina a doutrina, q' seguindo segundo o testemunho da lei, os oraculos dos profectas, e a voz Evangelica. Não pertendamos seguir outro caminho alheio d'aquelle, que nos he indicado, certos de que devemos seguir o brilhante Astro da Luz eterna, que illumina a todo o homem que vem a este Mundo.

Já mais se póde duvidar que a insensibilidade de muitos ao beneficio da Redempção, seja indicio certo de eterna reprovação. Não mereceriamos o titulo de Pastor se não manifestassemos o sentimento, que em Nós existe, á cerca de tal insensibilidade, que em muitos domina, precursoras das mais terriveis consequencias para as almas remidas com o precioso sangue do Redemptor.

Dilectissimos irmãos, s'athe'gora aberramos do caminho da verdade, como ovelhas errantes, emendemos os defeitos commettidos. Floresca, brilhe, e resplandeça cada vez mais a religião que professamos. Reprimamos os máos desejos. Refreemos os appetites carnaes. Mortifiquemos as paixões. Deponhamos qualquer impulso de ira contra nossos irmãos, sendo mais exactos que athe agora, no cumprimento destes deveres. Excitemo-nos mutuamente a evitar a corrução dos costumes, que tem dilacerado o genero humano recorrendo á frequencia dos Sacramentos. Afastemos finalmente tudo quanto pode provocar a ira de Deos sobre nós, para que este anno sejamos mais venturosos, mediante aquella Clemencia, que não quer a morte do pecador, mas q este se converta e viva. Apreciemos, como convem, o beneficio da Redempção e imploremos a beneficencia de Jesus C. na qualidade de Salvador, para não o temer-mos como Juiz severo, certos de que aquelle, que ora apparece com semblante benigno, hum dia nos apparecerá revestido de sua indignação, para tomar justa vingança d aquelles que, devendo-lhe gratidão, postergão os seos preceitos. Residencia Episcopal no Palacio da Soledade aos 2 de Janeiro de 1841.

João Bispo Deocesano.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 23 do passado.

Officio — Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe para ser diferido como lh'approvesse o requerimento de Jose Luiz de Souza, que impetrava demição, por ter a seu cargo a manutenção de sua velha, e pobre Avó, e duas irmães solteiras, que ao desamparo ficarião, se continasse a permanecer com praça.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., encaminhando-lhe a petição documentada do Cadete Antonio de Oliveira Diniz, que vindo da Provincia da Paraiba do Norte com destino ao Rio Grande do Sul, achava-se infermo, e pedia ser recolhido ao Hospital regimental, para ser convenientemente tratado.

Dito — Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, ordenando-lhe, que fizesse immediatamente recolher ao Hospital Regimental quando lhe fossem apresentadas algumas praças da Paraiba, e Rio Grande do Norte, que estando abordo, forão acommettidas de febres, que denotavão bexigas, ou sarampo, e que estas praças assim recolhidas ao Hospital não fossem incluidas na relação, ou guia das expediciornaias ao Rio Grande do Sul.

Dito — Ao mesmo, disendo-lhe, que todas as praças destinadas a Expedicção do Rio Grande do Sul, devião hir socorridas de soldo até o fim de mez, e de Etape até o dia em que passarão para bordo; que as praças addidas com vencimento de Etape somente incluidas na relação que acompanho u o seo officio de hoje, devirião ser socorridas de soldo desde o dia em que embarcarão, e contar-se-lhes o assentamento de praça do dia em que passarão a pertencer ao Deposito.

Dito — Ao Major Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, communicando-lhe, que do destacamento da Fortalesa do Brum forão tiradas 20 praças, e do Buraco 7, para destacarem ao Rio Grande do Sul, cujos nomes lhe serião mandados opportnuamente, para serem incluidos na guia geral e ordenando-lhe, que não só estas, como todas as que estavás destinadas a marchar, devirião hir socorridas de soldo até o fim do mez, e de Etape até hoje; que os officiaes que embarcaõ, receberião addiantados tres meses de soldo, e gratificação addicional, e 60 dias de commedorias de embarque, que tambem se tirariaõ para os cadetes da primeira Classe que fasião parte da expedicção.

Portaria — Ao Major Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, mandando, em cumprimento a Lei, dar demição ao soldado da oitava Companhia Joaquim Pereira, por ter sem nota disfavoravel concluido o tempo á que era obrigado a servir.

Dito — Ao Major Commandante interino do Esquadrão numero 4 de Cavallaria Ligeira de Linha, mandando excluir e remetter com guia de passagem para o Deposito a 18 praças constantes da relação que se lhe enviava assignada pelo Secretario Militar.

Dita — Ao Tenente Coronel Commndante do Deposito, remettendo-lhe a relação das 18 praças mencionadas na precedente portaria, e ordenado-lhe que as recebesse com guia pe passagem, certo que taes praças forão já remettidas para bordo, e as devia incluir no numero das Expedicionarias ao Sul.

Dita — Ao Commandante do Esquadrão, mandando excluir, e passar guias, ao primeiro Cadete Manoel Cavalcante Lins Walcasser, e segundo Sargento Antonio de Moraes Pimentel, que se offerecerão para servir no exercito do Sul, devendo remetter ditas guias a Secretaria Militar, e tirar para ambos soldos adiantados, até o fim de Fevereiro do anno vindouro, e para o primeiro commedorias de embarque.

THESOURARIA PROVINCIAL.

EDITAL.

Não se tendo effectuado a arrematação do fornecimento das madeiras precisas para a ponte de Santo Amaro, no dia 24 de Desembro do anno proximo findo, conforme os Editaes desta Thesouraria de 12 e 23 do mesmo mez: o Illm. Snr. Inspector manda faser publico que no dia nove do corrente pelas 11 horas da manhã hirá novamente a praça.

Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 4 de Janeiro de 1841.

O Secretario.
Luiz da Costa Portocarreiro.

Diversas Repartições

ALFANDEGA DAS FAZENDAS

Edital.

Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Cavaleiro da Ordem de Christo, e Inspector da Alfandega etc. — Faz saber, que no dia 9 do corrente se ha de arrematar em hasta publica na porta da mesma Alfandega as mercadorias abaixo descritas, as quaes se achão nos respectivos armasens alem do praso permettido pelo Artigo 272 do Regulamente, como ja foi annunciado por Edital de 3 do mez proximo passado.

E para que chegue a noticia dos interessados novamente se publica o presente. Alfandega 4 de Janeiro de 1841.

Vicente Thomaz Pires de Figuerido Ca-Camargo.

JSC numero 72 a 75 — 4 Caixões com armamento, ao Snr. Christufus & Roope.

RSR S N. 200 Barricas com potaça, ao Snr. Thomaz de Aquino Fonceca.

BC N. 21 1 caixa, á ordem.

FLC N. 1 1 dita, ao Snr. Antonio J. Pereira de Sá.

Rendimento da Alfandega de Peruambuco n mez de Desembro proximo passado.

Direitos de 15 por cento	170;161U235
Ditos de 48 1/2 por cem de bebidas esperituosas.	2;302U843
Ditos de 50 por cem da polvora	1;022U950
Ditos de 50 por cem do chá	3;021U000
Reexportação de 2 por cento.	39U450
Expediente 1 1/2 por cento	7;900U682
Armasenagem de 1/4 por cento ao mez.	123U100
Dita addicional de 3 1/2 por cem	16;920U756
Premio de 1/2 por cem ao mez	1;368U886
Multas calculadas nos despachos	14U417
	102;905U319
Emolumentos de Certidões	2U240
Multas avulsas	203U000
	103;110U559

Alfandega 4 de Janeiro de 1841.
O Escrivão da Alfandega
Jacome Geraldo Maria Lumachi de Mello.

A barca portugueza Bella Pernambucana, vinda de Lisboa, consignada a Thomaz de Aquino Fonceca, manifestou o seguinte:

49 moios de sal - 4 bahús com calçado - 1 caixote com dito - 1 caixão com dito - 1 condeça com dito - 7 bahús com livros - 1 caixote com dito - 1 dito com papel - 100 pipas com vinho - 20 meias ditas com dito - 217 barris com dito - 86 pipas com dito - 53 barris com vinagre - 1 caixote com macella - 1 barrica com dita - 1 dita com capa-rosa - 4 caixas com agoa ingleza - 1 caixote com cevadinha - 1 barrica com mostarda - 1 fardo com alcassuz - 11 caixas com vidros - 1 dita com mercurio e colheres de latão - 2 ditas com mercurio - 20 barricas com cevada - 3 caixotes com drogas - 1 dito com dous braços para balança - 4 caixas com rapé - 7 caixas com chapeos - 20 ditas com toucinho - 20 barris com carnes - 1 esteira - 2 caixotes com doce - 2 ditos com diversas obras de latão - 1 dito com pertences para violas - 11 barris com ameixas - 200 varas de lagedo - 50 pedras de cantaria - 10 ancoretas com vinho - 2 caixotes com 2 braços para balança - 1 pacote com livros - 2 caixas com fazendas - 2 bahús com calçado - 2 caixas ignora-se - 1 dita com obras de prata - 2 bacias de cobre - 600 molhos de cebolas - 2 caixotes com frutas e doce 1 gaiolas com canarios - 1 dita com rolas --

...ta com patos – 10 barricas vazias – 1 dita com bacalhão.

O Patacho Americano Wm. Davis, vindo de Boston, consignado a Henry Forster & C., manifestou o seguinte:

400 barricas com farinha de trigo – 50 ditas com breu – 6 barris com agoa-raz – 8 caixas com pentes – 6 barrilinhos com dinh. de prata – 1 meia barrica com maçães – 1 dita com fructas – 1 caixa com raiz de rabão – 1 dita ignora-se – 2 ditas com drogas – 381 embrulhos com cadeiras – 7 caixas com ditas – 1 caixa com chapeos para meninos.

O brigue portuguez Emprehendedor, vindo de Lisboa, consignado a Francisco Severiano Rabello, manifestou o seguinte:

150 moios de sal – 500 molhos de cebollas – 25 pipas com vinho – 92 barris com dito – 20 pipas com vinagre – 5 barris com azeite – 8 caixas com vidros – 2 caixotes com prezepios – 2 ditos com doce – 1 dito com fructas seccas – 25 barris com ditas – 2 caixas com chapeos – 1 dita com fazendas – 56 ancoretas com azeitonas – 2 caixotes com drogas – 2 barricas com ditas – 2 caixotes com braços para balanças – 73 barricas com carnes – 1 fardo com rotim – 1 caixa e uma latinha com rapé – 14 pedras de cantaria – 21 barricas com bolaxa – 20 barricas com farellos – 1 caixa com chá – 30 condeças com fructas – 88 volumes com drogas – 14 barricas vazias – 1 lata com obras de prata – 1 condeça encapada – 1 embrulho encapado – 1 porção de cebollas – 2 molhos de folhas de louro.

O patacho brasileiro Helicano, vindo de Montevideo, consignado a Gandino Agostinho de Barros, manifestou o seguinte:

1600 quintaes de carne secca – e 65 rolos de fumo.

O brigue hamburguez Polydora, vindo de Hamburgo, consignado a N. O. Bieber & C., manifestou o seguinte:

93 caixas com fazendas – 20 ditas com cartas de jogar – 15 ditas com velas – 6 ditas com telhas de vidro – 73 ditas com miudezas – 6 ditas com piannos – 1 dita com uma cadeira – 2 ditas com charutos – 12 ditas com papel – 60 peças de estoupa – 3 caixas com pelucia – 37 ditas com vidros – 30 ditas com ferragem – 7 caixas com couros de lustro – 1 dita com bocetas – 12 ditas com armas – 5 ditas com tinteiros – 2 ditas com fitas – 1 dita com oleados – 2 ditas com vidros para espelhos – 1 dita com amostras – 1 dita com obras de prata – 1 dita com pennas de escrever – 4 ditas com 2 banheiros – 40 pipas com vinagre – 4 barris com pregos – 165 barris com potaça – 120 latas com tinta – 5 fardinhos com amostras – 44 caixas com drogas – 31 fardos com papel – 31 latas com bolaxinha – 4 caixas com licor – 12 barras de chumbo – 3 caixas com conservas – 5 fardos com pelucia – 50 caixas com sabão – 1 barrica com ferragem – 2 barris com conservas – 1 caixa com goma lacca – 8 barricas com bolaxas – 8 ditas com cevadinha – 7 fardos com papelão – 18 tinas com bixas – 78 barricas com drogas – 7 fardos com ditas – 7 caixas com pertences para chapeos – 3 barris com estanho – 1000 garrafões vazios – 2 caixas com taboinhas – 1 barril com feijão – 32 massos de taboinhas 1 caixa com bolaxa – 9 rolos de cabos – 7 fardos de taboinhas – 12 barricas com ervilhas – 570 gigos com batatas – 1 caixinha com amostras – 1 lata com bolos.

Rendimento da meza do Consulado no mez de Dezembro p. p. A saber:

Direitos de 7 p. c. de Exportação	40:478U399
Ditos de 2 p. c. dita	12U140
Ditos de ancoragem, para fora do Imperio	7:540U939
Ditos de dita para dentro dito	328U311
Ditos – depozitos que excederaõ do anno	25U397
Siza de 15 p. c. da venda de embarcações estrangeiras	750U000
Emolumentos de certidões	14U400
Papel de passaportes imperiaes	U300
Multas por infracção do Regulamento	40U000
	49:179U886
Rendimento das Provincias.	
Dizimo do assucar d'Alagoas	1:089U667
Dito do algodão de dita	271U461
Dito dito da Parahiba	92U612
Dito dito do Rio Grrado do Norte	25U152
	50:658U788
Dizimo do assucar desta Prov.	12:752U466
Dito do algodão de dita	6:108U736
Dito do café	8U549
Dito do fumo	6U403
Taxa de 40 rs. por s. de algodão	153U960
Dita de 160 rs. por caixa de assucar	387U080
Dita de 40 rs. por feixo de dito	8U200
Dita de 20 rs. por barrica e saca	435U820
	70:520U608

Meza do Consulado de Pernambuco 2 de Janeiro de 1841.

O Administrador
Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

CORREIO.

Cartas seguras existentes na Administração do Correio desta Cidade, para os Srs. abaixo declarados.

Huma para José Lourenço da Silva Junior.
Dita para Joaquim José Fonceca Junior.
Dita para Antonio Brasilino Hollanda Cavalcante.
Dita para Manoel Buarque do Macedo.
Dita para Francisco José Marinho.

A Charrua Nacional Amphitrite, recebe as mallas para o Maranhão, e Pará hoje (5) as 4 horas da tarde.

PREFEITURA.

Parte do dia 27 de Dezembro passado.

Illm. e Exm. Snr. — Participo a V. Ex. que das partes hoje recebidas consta não ter occorido novidade.

Idem do dia 28.

Illm. e Exm. Snr. — Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito d'esta Freguezia os pretos Manoel Ferreira Ferro, por ter maltractado a uma mulher: foi solto; e Pedro, escravo de Josquim Lopes Machado, por ter dado uma cabeçada em um homem; foi recolhido á Cadeia: pelo Commissario de Policia do destricto do Manguinho, Joaquim Francisco dos Santos Guimarães, branco, por queixa de sua propria mulher, de a ter elle espancado; e por outro Commissario do mesmo Bairro da Boavista Joaquim José dos Santos Vital, tambem branco, por estar ebrio, brigando com um Portuguez, e ser de pessima conducta: tiverão todos igual destino. E' o que consta das Partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Idem do dia 29.

Illm. e Exm. Snr. — Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito da Cidade de Olinda os pretos José dos Santos Ramos, Luiz Antonio Amburgo, os pardos Candido Francisco de Lima, Marcolino Francisco das Chagas, José Francisco de Araujo Lima, Domingos Caetano Ramos, e Francisco de Almeida, branco, para recrutas; o 1 foi remettido á Salla, o 2., 3., 4., e 5. forão detentos no Callabouço, e o 6., e 7. forão soltos por terem em seo favor as izenções da Lei.

Das Partes hoje recebidas não consta que hontem occorresse mais novidades.

Idem do dia 30.

Illm. e Exm. Snr. — Forão presos pelo Sub-Prefeito da Freguezia de S. Lourenço da Matta, os pardos José Felippe de S. Anna, José Gomes, e o preto Severino Lopes da Silva, por estarem em desordem, e se terem mutuamente espancado: forão remettidos para a Cadeia.

E' o que consta das Partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Idem do dia 31.

Illm. e Exm. Snr. — Forão hontem presos por um Soldado do Corpo de Policia o Portuguez Manoel Francisco, e a preta Joaquina Maria da Conceição, por estarem em desordem, e mutuamente se espancarem; forão remettidos para a Cadeia.

Pelo Sub-Prefeito da Freguesia do S. Lourenço da Matta me foi participado que pelas sete horas da noite do dia 17 do corrente foi assassinado com um tiro, por pessoa desconhecida, o Cidadão José Joaquim Bezerra, branco, casado, e morador no lugar, denominado — Macaco —, e que no dia 27 do mesmo mez, em terras do Engenho Catará, forão igualmente assassinados os pardos Severino de tal com um tiro, que lhe disparara Antonio Mauricio, e este á facadas pelos irmãos d'aquelle, os quaes se poserão logo em fuga; e que se ficara procedendo á respeito nos termos da Lei.

E' o que consta das Partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Idem do 1.º de Janeiro de 1841.

Illm. e Exm. Snr. — Das partes hoje recebidas consta que hontem não occorreo novidade alguma.

Idem do dia 2 do corrente.

Illm. e Exm. Snr. — Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito desta Freguezia os pardos Manoel Joaquim Correia, por ter furtado á Manoel de tal um relojo, e um annelão, e Joaquim Leão Ferreira de Moira, por ter igualmente furtado outro relojo ao Capitão João Pedro, e tel-o vendido á Manoel Luiz de Madureira em uma paderia nas 5 Pontas, o qual foi entregue ao seo *legitimo dono*: forão detentos no Callabouço: e pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Boavista o pardo José Valentim, por ebrio; foi solto.

Das Partes hoje recebidas consta que hontem não occorreo mais novidade.

Idem do dia 3.

Illm. e Exm. Sr. Forão presos pelo Sub-prefeito da Freguezia do recife o preto Joaquim, escravo, por ter ferido a outro preto na cabeça; foi detento no callabouço: e pelo Sub-prefeito desta Freguezia o pardo Agostinho José Bezerra, por ter morto as nove horas da noite na rua da praia a facadas outro pardo de nome João Evangelista, por zelos de uma preta meretriz, a qual foi igualmente presa na occasião; o 1.º foi recolhido á Enfermaria da cadeia para ser tractado de trez ferimentos graves, que lhe fizera o seo rival na lucta, que com elle tivera; e a 2.ª foi hoje solta; Belisario Saturnino de Souto, José Machado, brancos, e o pardo José Francisco Torres, por desordem com um matuto no atterro dos affogados; tiverão igual destino; Manoel Gomes, e Joaquim Antonio d'Oliveira, tambem brancos, por contravenção as posturas da camara municipal; forão detentos no callabouço, o pardo Manoel José dos Santos, e o indio Manoel Francisco, por serem desertores, este do batalhão 7.º de cassadores, expedicionario ao Rio Grande do Sul; foi remettido ao commandante das Armas, e aquelle de marinha, foi remettido ao Inspector do Arcenal respectivo.

E o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretarja.

Illm. Snr. – Constando-me que o Cômissario de Pol. do Destricto do Atterro dos Affogados, Belisario Saturnino de Souto, em vez de ser o exemplar no cumprimento de seos deveres, he o primeiro em occasionar desordens, e concorrer para ellas, apprezentando-se até com armas contundentes em auxilio das mesmas desordens, como á pouco aconteceu com hum pobre matuto que transitava pelo mesmo Atterro dos Affogados, ao qual o dito Belisario com outros o espancarão; e verificando eu o facto, elle não o negou, e antes o confessou na Secretaria da Prefeitura perante V. S., e para prevenir que hum Empregado de Policia, não continue nesses attentados, quando deveria ser o pugnador da conciliação entre os dessidentes; communico a V. S., que o tenho demittido do supradito lugar de Cômissario de Policia, e como elle seja Guarda Nacional da 6. Companhia do 2. Batalhão deste Municipio, eu depreco a V. S. a remessa d'elle ao seu respectivo Chefe, a fim de o chamar para o serviço do mesmo Batalhão. Deos Guarde a V. S. Sub-Prefeitura de S. Antonio 4 de Janeiro de 1841. — Illm. Snr. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito desta Commarca. — Luiz Francisco Barbalho, Sub-Prefeito.

O Collector de Decima e mais Impostos do Municipio d'Olinda, manda fazer publico á quem lhe convier, que o praso de 6 mezes marcado para o recebimento das meias sizas, que a Lei de 5 de Maio de 1840 Art. 41 concedeu, ultima-se no dia 22 de Janeiro do corrente anno, depois do que não se receberá meia siza que a vista do papel de venda contar mais de 30 dias de sua data: e para que chegue noticia a todos se aviza pelo prezente.

Collectoria de Olinda 2 de Janeiro de 1841.
O Escrivão João Rodrigues França.

ELEITORES DA FREGUEZIA DE GOIANNA.

Tenente Coronel Jozé Correia d'Oliveira e Andrade.	1666
Major Christovão Vieira de Mello Pessôa.	1658
Major Manoel Correia d'Oliveira e Andrade.	1652
Capitão Jozé Tavares de Mello.	1651
Coronel João Joaquim da Cunha Rego Barros.	1635
Padre José Paulino da Silva Monteiro.	1615
Capitão Miguel Pessoa d'Araujo e Mello.	1614
Major Luiz Francisco de Paula Rego.	1607
Tenente Coronel Francisco d'Albuquerque Maranhão Cavalcante.	1605
Advogado Bernardo Jozé Fernandes de Sá.	1600
Antonio Rufino da Silva Barboza.	1597
Antonio Francisco Pereira.	1591
Cirurgião Manoel Jozé Peixoto Guimarães.	1589
Capitão Francisco de Paula Ferreira Rabello.	1588
Joaquim da Silva Barboza.	1588
Major Manoel Xavier Carneiro da Cunha.	1587
Cosme Ferreira de Mattos.	1585
Tenente Antonio Joaquim Vaz da Silva.	1584
Luiz José da Rocha.	1584
João Alves Pragana.	1583
Tenente Coronel Bento Jozé Ferreira Rabello.	1581
Alferes Felippe Francisco Cavalcanti.	1580
Jozé Maria d'Albuquerque Maranhão.	1574
Antonio Pedro Tavares.	1570
Capitão Jozé Luiz de Silva Barboza.	1568
Major Antonio Martins do Valle.	1565
Padre Luiz Jozé de Figueredo.	1564
João Paulo Pereira de Mello.	1553
Capitão Mathias Fernandes de Sá.	1537
Gaspar d'Albuquerque Maranhão.	1488
Professor Vicente Ferreira Coelho d'Araujo.	1486
Capitão Manoel Rodrigues Campello.	1445
Tenente Bento Bizerra de Mattos.	1383
Thomé Ribeiro Gomes dos Santos.	1358
Major Manoel Paulino de Gouvea Munis Feijó.	1265
Vigario Antonio Francisco Monteiro.	1250
Antonio de Araujo d'Albuquerque.	1230
Professor Publico Joaquim Jozé de Luna Freire.	1215
Tenente José Rodrigues Chaves Junior.	1004
Alferes Jozé Ignacio de Mello.	855

S. PEDRO DO SUL.

O Exm. Sr. deputado Alvares Machado no dia 16 de novembro entregou em mão ao Exm. Sr. presidente as copias de sua letra abaixo transcriptas.

Illm. e Exm. Sr. Francisco Alvares Machado. — Neste momento acabo de receber a participação do general Neto, que por copia envio: á vista della V. Ex. obrará como julgar mais conforme com o bem geral, se lhe for isso possivel, fazendo-me aviso de qualquer resolução que tome a respeito. Aproveito a opportunidade para reiterar os votos de consideração e estima com que sou, de V. Ex., o mais respeitoso venerador e criado. — Bento Gonçalves da Silva.

N. B. Não tem data; mas a participação do Neto chegou no dia 14 de novembro, e no dia 15 recebi o officio supra.

Copia do officio do Neto a Bento Gonçalves.

Illm. e Exm. Sr. — Acaba de me ser entregue, ás 10 horas da noite, o officio de V. Ex. de 30 do p. p., em meu regresso para as forças temporariamente estacionadas nos departamentos de Piratinim e Cangessù, porém a recepção da communicação que accuso, de V. Ex., me obriga a voltar quanto antes para a divisão do coronel João Antonio, aonde junto a elle se acha o governo da Republica, d'onde será expedida a commissão para tratar da conciliação e da paz com o Exm. deputado Alvares Machado; mas pondero a V. Ex. que não he possivel esta commissão chegar a tempo, visto o curto prazo marcado, e ter a fazer hum extensissimo transito. Todavia, deverá sahir o mais breve possil; mas, se pela parte do governo imperial se negar o tempo, não attendendo á distancia, então elle não almeja, como nós, essa reconciliação tão desejada, que deve terminar tantos males. Julgo que nada poderá influir qualquer pequena demora nas operações de ambos os partidos, quando se trata de hum objecto de tanta magnitude. Se se deseja a paz, forçoso he concordar para isso no tempo necessario, etc. A' vista pois do expendido, sirva-se V. Ex. dirigir-me suas ordens, na certeza de que a commissão deixará de seguir, findo que seja o prazo marcado, sem ulterior deliberação de V. Ex.

V. Ex. me fará a graça significar de minha parte ao Exm. Sr. Alvares Machado meus cordiaes respeitos, e alta consideração e estima que lhe tributo; afiançando-lhe que, como V. Ex., faço votos aos céos para que se não desvaneção minhas esperanças de ver reapparecer a paz e a felicidade em nossa patria.

Deos guarde a V. Ex. Quartel-general em Piraby, 8 de novembro de 1840. — Ao cidadão general Bento Gonçalves da Silva, commandante em chefe do exercito. — Antonio Neto.

S. Ex. respondeu vocalmente ao Sr. deputado Alvares Machado, que podia mandar dizer a Bento Gonçalves que lhe deixaria passar a commissão, mas que nada tinha que tratar, nem com a commissão, nem com pessoa alguma por parte dos rebeldes, em quanto se julgassem em republica; e só tratará com aquelles que principiarem por se declarar subditos de sua magestade o imperador; e que a esses já tem feito publico o que lhes póde conceder.

(Semanario.)

[Do Jornal do Commercio.]

Correspondencia

Snrs. Redactores.

Escravo da verdade, quaes quer que sejão os embaráços que se apresentem, não posso deixar de lembrar aos Snrs. Eleitores o Exm. Visconde de Goyanna, nosso patricio, cujo esquecimento em nossas Eleições ninguem será capaz de definir. Será por que figurou na causa da Independencia? ou na da abedicação? Mas em ambas ellas, elle foi tanto a favor da Patria, como do mesmo Monarca; mas [qual seria pois a caúsa? Será odeozinho tam particular, que não ouzão proferil-o os seos emulos? seja pelo que for, eu heide votar nelle; por que quero o bem do meu Paiz. Este he a minha Bussola. Queira Srs. Redactores dar lugar em seu Diario a estas linhas, pelo que lhe ficará agradecido.

O seu muito venerador.

Hum Eleitor.

Noticias Estrangeiras.

RIO DA PRATA.

CORRESPONDENCIA DO DESPERTADOR.

Montevidéo, 20 de novembro de 1840.

A minha ultima foi a 3 do corrente. Hontem vierão de Buenos-Ayres, no vapor de guerra francez, os dous almirantes, e forão para bordo de suas fragatas. Dizem que amanhã desembarcará para esta, por alguns dias, o vice-almirante Mackau. Ha aqui muita indisposição contra elle e Depotet, de seus mesmos compatriotas, que, em gaande numero, assignarão hum requerimento ás camaras de França, protestando contra a convenção que aquelle celebrou em Buenos-Ayres, a 29 do p. p., e enviarão hum procurador com elle, pedindo a sua não ratificação.

A maior parte das provincias da Confederação Argentina estão sublevadas contra o actual governador de Buenos-Ayres, como verá do Nacional daqui; e delle verá tambem as ultimas noticias do exercito de Lavalle, que aqui forão muito festejadas.

A Ilha de Martin Garcia foi occupada por tropas de Rosas.

Huma commissão de dous membros foi enviada a Mackau para pedir explicações; voltou já, mas nada se sabe de certo.

A commissão quo, segundo o art. 3.° da convenção, devia ir intimar a Lavalle aquella, sahio em hum vapor de guerra francez.

Em Buenos-Ayres seguem as confiscações; e aqui recruta-se a toda a pressa, e se aprompțão para a guerra.

Confirma-se a noticia da morte do Dr. Francia.

Dizem que Pacheco, general de Rosas, se passou a Lavalle. Não o creio por agora: veremos.

--27 de novembro.

A minha ultima foi a 20 do corrente, pelo paquete inglez.

Ante-hontem, sahio para a França o vice-almirante Mackau. A maior parte dos navios da esquadra tem seguido para alli e para a Martinica.

Mr. Buchet Martigni embarcou hojo, na corveta Bonite, tambem para França.

Dos diarios daqui, verá como tratão aquelle vice-almirante.

No dia 25, forão chamados pelo presidente varios negociantes e capitalistas. Reunidos huns trinta, fez-lhes saber que o estado de thesouro era apurado, que havia grandes gastos a fazer para sustentar a dignidade nacional e a integridade da republica, &c.; e que, em tal conflicto, esperava que elles se prestassem a fornecer ao governo algum dinheiro, que seria pago com determina das rendas, pagando-se-lhes 1 por cento ao mez, &c.-- Subscreverão-se os primeiro com dous mil pesos cada hum; e, chegando a hum tal D. João Corréa, que goza opinião de grande capitalista, disse que não podia dar nada, e que não tinha dinheiro disponivel. Fizerão-se-lhe algumas observações, e insistio no mesmo. Então o presidente lhe intimou que, dentro de tres dias, deixasse o paiz, onde tinha feito a sua fortuna -Com outro individuo, que tambem recusou subscrever-se por dous mil pesos, e que só emprestaria mil, succedeo o mesmo. -- Todos os mais se subscreverão por dous mil pesos. -- Consta que vão ser chamados todos os negociantes e capitalistas para o mesmo fim.

Corre a noticia de que Lavalle derrotara a vangaarda das forças contrarias; que abandonou Santa Fe, para vir sobre Buenos-Ayres, e que no caminho se devia reunir com La Madrid. -- Ainda não veio o vaporse que conduzio a commissão gallo-argentina, para intimar a Lavalle a convencãe de 29 de outubro proximo passado. -- Hum periodico francez, que aqui se publica, diz que aquella convenção contem varios artigos secretos que não se publicarão.

(Do Despertador.)

COLLEGIO PERNAMBUCANO.

DISTRIBUIÇAÕ DE PREMIOS.

Se há objecto, que mereça os primeiros cuidados d'hum povo, he sem duvida a educação da sua Mocidade; porque nesta se refundem as suas mais gratas, e lisonjeiras esperanças. Sem a devida educação não ha bons costumes, sem bons costumes não aproveitão as leis, não fructifica a liberdade; e a propria Constituição do Estado não passa de letra morta.

De há muito que a grande, e mui populosa Capital do nosso Pernambuco havia mister de Collegios bem organisados, onde os meninos recebessem huma instrucção methodica, e huma educação regular, e proveitosa, proscrevendo-se os inumeros abusos, e prejuizos das nossas amaneiradas escolas d'instrucção primaria, que por excellentes se apregoavão, quando os pequenos dellas sabião taes e quejandos.

Mas felizmente já se contão Collegios entre nós, tendo hum lugar muito distincto o Collegio Pernambucano, creado, e dirigido pelo Snr. Joze Soares d'Azevedo. Para que o Publico melhor ajuize do alias já conhecido merito deste Collegio, passamos a descrever succintamento a Ceremonia do dia 16 do mez proximo passado, em que, segundo os seus Estatutos, teve lugar a distribuição dos premios pelos alumnos benemeritos. A final faremos algumas reflexões.

Nesse dia pelas 10 horas da manhã, pouco mais ou menos, sahirão do Collegio os alumnos em grande uniforme em duas alas, precedidos dos externos, e no coice da procissão ião o Vice-Director, e alguns dos Professores. Nesta ordem caminharão para o Convento de S. Francisco, e ali se dirigirão á sala dos Actos dos Religiosos, onde tomárão os seus competentes lugares. A's 11 horas annunciou-se a chegada do Director; e todo o Collegio accompanhado dos Professores o foi receber á portaria com todas as mostras de respeito, e cordialidade. D'ahi o conduzirão na melhor ordem ao lugar destinado para a ceremonia da distribuição dos premios. Logo que o Director entrou na sala, que estava decentemento ornada, a Orchestra prompeo em o Hymno Nacional, quo só terminou, quando o mesmo Director foi occupar a cadeira, quo em hum pavimento portatil lhe estava destinada no fim da sala, tendo á sua direita o Exm. Snr. Bispo Resignatario D. Thomaz de Noronha, e á sua esquerda o Exm. Snr. Presidente da Relação.

Numeroso, e luzido era o concurso, que enchia a sala, observando-se o maior silencio logo que o Director declarou publica, e aberta a Sessão, o qual o objecto desta. A ceremonia começou pela leitura dos Versiculos 13 até 16 Cap. X. do Evangelho de S. Marcos, feita pelo Director, sendo-lhe para esse effeito levada huma rica Biblia pelo Monitor geral, accompanhado do Mestre de Ceremonias. Ao depois o mesmo Monitor leo em o Livro dos Proverbios do Versiculo 1.° até 9.° Cap. 4.; e assentando-se todo o Collegio, e circunstantes, cinco meninos, alguns dos quaes eraõ de tenra idade, entoáraõ o Psalmo de David « Dominus regit me, » e no fim deste, todos os seus companheiros cantáraõ o « Cœli enarrant gloriam Dei; » findo o que, alguns meninos, e o Professor de Desenho do Collegio executáraõ o Cantico da Innocencia, cuja letra fora composta pelo Director, e a muzica pelo Sr. Joseph Fachinetti, Professor do Collegio.

Terminado o Cantico, sobio á Cadeira o Sr. Padre Mestre Fr. João Capristano, que n'um eloquente discurso fez ver o que era a educação, quaes as suas vantagens, e conseguintemente a grande utilidade dos Collegios: d'ahi applicando os principios ao Collegio Pernambucano, mostrou os seus progressos, apresentou o numero de alumnos, que o frequentou o anno prox., comparou-o com o do anno antecedente, deo conta dos exames feitos em cada huma das disciplinas, servindo-se finalmente de provas tão fortes, quanto a todos patentes, como eraõ 26 quadros desenhados, que torneavaõ as paredes da sala, e o ouvir executar muzica a meninos de tão verdes annos.

Seguio-se á pratica a Ceremonia da distribuição dos premios. Que prazer gestiente se assoalhoava no semblante dos meninos premiados! De que satisfação, e nobre orgulho se tomavaõ esses pequenos! Ao mesmo passo no rosto dos não premiados se estava lendo o modesto sim, mas sombrio pezar de não participarem da mesma gloria, appresentando-se premiados no gremio de suas familias. Tal desigualdade, alias justa, muito servirá para aguçar o aculbo da emulação, e dest'arte todos induvidaraõ seus esforços para ao menos não ficarem sotopostos a seus companheiros, e condiscipulos.

A gravidade, e boa sombra dos dous Ecónomos, que iaõ buscar o premiado ao seu lugar, assim que o seu nome resoava na sala, proferido por uma dos Professores, q' lia a Sentença do Jury de Recompensas, a circunspecção, e modesta compostura do Monitor, e Mestre de Ceremonias em todos os actos, que praticáraõ, assim como a dos alumnos em geral, edificáraõ aos espectadores, encheraõ de doces esperanças a seus pais, e assás manifestáraõ, que no Collegio Pernambucano não se cultiva só o entendimento, se não a par e passo o coração, infundindo-lhe a moral, e as maneiras urbanas, que são o ornamento desta. Vinte e oito foraõ os alumnos premiados: hum por se haver distinguido durante o anno em sua excellente conducta; os mais por sua applicação, assiduidade, e aproveitamento nas disciplinas, que deraõ, havendo menino, que accumulou dous, tres, e até quatro premios; por que frequentando diversas aulas, em todas se fez distincto.

Concluida esta ceremonia, o Director fez aos premiados huma breve, mas bem expressiva allocução, em a qual os excitava á applicação, e bom procedimento, que são os meios de conseguir aquelle glorioso, e justamente cobiçado triunfo. Por conclusão de tão brilhante Acto entoarão os meninos em acção de graças os Psalmos " Exultate Justi, e Quemadmodum desiderat cervus ad fontes aquarum: " findos os quaes, distribuirão-se alguns exemplares dos Psalmos ali entoados, do Cantico, e outros Folhetos Religiosos; e o Director deo por terminada e sessão, declarando, que o Collegio ficava encerrado em ferias até 7 de Janeiro proximo.

Eis em esboco a descripção do dia 16 de Dezémbro de 1840 em o Collegio Pernambucano. A penna não he sufficiente instrumento para transmittir ás pessoas, que não assistirão a esse ceremonia os sentimentos, que se succedião em todos os corações, sentimentos já de ternura, já de respeito, já de doce prazer, que sempre desperta a ideia da innocencia limpando d'espinhos, e matizando de flores o caminho da virtude. Sim o que ha de mais honroso, de mais util, e nobre no Collegio Pernambucano he sem duvida o espirito de piedade Christã, que anima sempre a todos os seus actos. Ditosos Meninos, que bebem o leite da instrucção temperado com os favos melifluos do Edem, que ao passo que espancão as trevas da ignorancia, que oblitera o entendimento, recebem em os tenros corações o germen de todas as virtudes no cultivo da piedade Religiosa. A leitura dos versiculos do Evangelo de S. Marcos, dos Proverbios, e canto dos Psalmos na occasião de premiar a innocencia estudiosa, o Hymno composto pelo digno Director, e respirando a suavidade religiosa, e amor celestes dos tempos Patriarchaes, tudo offerece hum não sei que de innocencia, de gravidade e de romantismo religioso, que interneco o coração, e nos promette nesses afortunados meninos cidadaõs honestos, e capazes de servir dignamente ao Brazil, nossa cara Patria!

COLLEGIO SANTA-CRUZ.

No dia 7 do corrente findam as Ferias, devem por tanto os Srs. Pensionistas recolherse ao Collegio até este dia, para começarem os seus estudos emparelhados, e não perderem o precioso tempo.

Os Estatutos do Estabelecimento acham-se patentes a todas as pessoas de probidade, que alli os queiram ir ler.

A matricula d'alumnos externos para Primeiras Letras, e para as Lingoas fica aberta por todo anno; para as demais aulas durará sómente até fins de Fevereiro. A admissão de Pensionistas terá logar em qualquer dia de anno.

LOTERIA DO SEMINARIO.

Achão-se á venda os Bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria no Recife rua da Cadea loja do Snr. Vieira cambista, em S. Antonio na rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, e na Boa-vista botica do Snr. Moreira, defronte da matriz; e breve se annunciará o dia do andamento das rodas.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

O Thesoureiro da Loteria faz sciente ao respeitavel publico [que como vai a venda dos bilhetes com grande affluencia] que deseja que os amantes desta jogo concorrão para a compra, para o mais breve annunciar o impreterivel dia.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 2.ª parte da 5.ª Loteria cujas rodas andão impreterivelmente no dia 1.° de Fevereiro proximo futuro, achão-se a venda no Bairro do Recife nas Loges dos Snrs. Manoel Gonçalves da Silva, e Vieira Cambista; e no de S. Antonio, nas dos Snrs. Bastos & Costa na Pracinha do Livramento e Manoel Alves Guerra na rua nova.

Avisos Diversos.

☞ Joaquina José de Santa Anna Barros, professo particular das Aulas de primeiras lettras, e Francez, faz sciente a os pais de seus Alumnos, que abre as ditas aulas no dia 11 do corrente; assim como scientifica a todos os mais Senhores que desejão a sãa prosperidade, e aptidão de seus filhos, e que do seu prestimo se quizerão utilizar, para cujo fim sempre se esmerou desde que se dedicou a este trabalho, e se esmerará em quanto desta tarefa estiver sobre carregado; hajão de dirijir-se na rua nova de Santo Amaro, em Fora de portas, casa D. 4.

☞ Offerece-se uma ama para reger; a uma caza de homem solteiro, não saindo a rua, quem a pretender, annuncie.

☞ Precisa-se de Socorro pelo tempo que se convencionar, com segurança em 3 excellentes escravos, e dá-se de premio desta quantia o ganho de um delles que he de mil reis por dia por ser official de officio; quem quiser dar annuncie.

☞ Na paderia da rua do Peixoto das 5 pontas precisa-se de um caixeiro portuguez ou brasileiro para tomar conta de uma casa por balanço, dando fiador a sua conducta, e tendo pratica de vender em balcão.

☞ Offerece-se para ama de uma casa, do que ja tem pratica, para todo o serviço, menos de cozinha, uma senhora solteira, quem precisar dirija-se a travessa da rua das Flores junto a uma paderia.

☞ Um portuguez chegado ultimamente de Lisboa, se offerece para feitor de sitio, quem precisar annuncie.

☞ Offerece-se um rapaz portuguez de idade de 16 annos para caixeiro de loja de fazenda, ou outra qualquer arrumação; quem precisar dirija-se a venda de José Gomes do Sobral Nascimento no largo de Palacio.

☞ O Secretario da Sociedade Lubentina do Bebiribe, faz aviso a todos os Socios da mesma que no dia 6 de Janeiro, anniversario a um baile, em attenção ao mesmo dia feito a custa dos Socios com a cóta de mil rs. cada um: a Commissão administrativa e Secretario espera que não haja falta na reunião dos referidos Socios.

☞ Quem precisar de ũa ama para reger uma casa de homem solteiro, não indo a rua, procure na rua das Cruzes, D. 17.

☞ Precisa-se alugar uma preta forra ou captiva, para o serviço de uma casa de pequena familia; na rua direita D. 20, no segundo andar, do lado do Livramento.

☞ Precisa-se alugar uma preta segura, que compre e venda na rua, pagando-se o que se convicionar no tratado; quem tiver annuncie.

☞ Quem annuciou querer comprar hum braço de balança, dirija-se a rua do Apollo, armasem de Rego & Comp.

☞ Alluga-se o segundo e terceiro andar da casa na rua da Moeda, com bons commodos, os pertendentes dirijão-se a rua do Vigario D. 12.

☞ Alluga-se a casa terrea na rua do Cotovello D. 2 bairro da Boa-vista; com boas comodas, os pertendentes dirijão a rua do Vigario, D. 12.

☞ Compra-se um barril (de quarto) com azeite de palmo, na rua da Cadeia, numero 40.

☞ Deseja-se encarrecidamente alugar-se uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, para huma pequena familia; que tenha quintal e cacimba; quem a tiver annuncie sua moradia.

☞ Quem precisar de huma mulher de meia idade, propria para ama de casa de homem solteiro, engoma bem, e cosinha, annuncie.

☞ Hum rapaz portuguez se offerece para caixeiro de rua, escriptorio ou loja, pois tem pratica de tudo isto; quem o pertender annuncie.

☞ Quem quiser allugar uma negra annuncie.

A. SCHRAMM avisa ao respeitavel publico, que nesta dacta entrou na sua casa como socio, o Snr. João G. Nagel sem alteração na sua firma e nas assignaturas respectivas.

Perdeo-se uma chave de broca de porta desde a ponte de Uchoa até a ponte da Boa vista; quem a achou dirija-se a praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38, que se gratificará.

Offerece-se para caixeiro de loja ou venda um rapaz brasileiro de idade de 15 a 16 annos; quem o pretender dirija-se ao atterro da Boa vista D. 9.

Quem precisar de um homem casado com pouca familia para feitor de sitio ou engenho, dirija-se a rua do alecrim D. 9.

Precisa-se de um caixeiro habil para tomar conta de uma venda por balanço; na venda por baixo do sobradinho defronte da ribeira da Boa vista.

As casas de Machado & Santos, e Firmino José Felis da Rosa, achão-se reunidas, e girando desde o dia 1.° de Janeiro corrente, sob a firma de Machado, Santos & Firmino, cuja firma deve realisar as transações das duas antecedentes.

Rebate-se uma letra de muito boa firma; quem pretender annuncie.

Aluga-se para o serviço de qualquer casa de familia uma escrava; quem a pretender dirija-se a rua do Peixoto D. 60.

Quem precisar de um padeiro dirija-se a rua dos Quarteis casa de pasto.

Roga-se ao Sr. Reverendo Padre José da Costa Barros, chegado ultimamente do Ceará no Vapor Bahiano, queira declarar a sua morada.

Aluga-se um sobrado de um andar e sotão, e com grande quintal com portão para a rua de S. Thereza, e sito na rua de Hortas; quem pretender dirija-se ao pateo de S. José D. 6.

Precisa-se de um rapaz que entenda de forniar, e trabalhe na messeira; na rua da Madre de Deos loja de fazendas D. 21.

Aluga-se o armazem da casa da rua do encantamento confronte ao beco que vai para a rua do Vigario, para qualquer estabelecimento; quem pretender dirija-se a rua da cadeia loja do sobrado da moradia do Corretor Oliveira.

Aluga-se o segundo andar da casa da rua nova, com grandes commodos para uma familia; quem pretender dirija-se a rua da cadeia na loja do sobrado da moradia do Corretor Oliveira.

Os abaixo assignados partecipão ao publico que a sua firma Commercial fica extincta de hoje em diante, e que os dous ultimos socios continuão no mesmo giro de negocio debaixo da firma de Latham e Hibbert, os quaes se achão encumbidos da liquidação da extincta firma, para cujo fim estão legalmente authorisados. — Harrisons Latham & Hibbert.

Na rua direita venda D. 33 precisa-se de um forneiro, e um amassador para padaria, e de pessoas forros e captivas para venderem pão na rua.

Mr. Kissel relojoeiro no atterro da Boa vista, compra relogios de boa qualidade em segunda mão, e tambem vende em conta, e faz-se troca, afiançando-se aos compradores.

João Pinto de Lemos faz publico que tem associado a sua casa de commercio seu filho João Pinto de Lemos Junior, ficando a mesma de hoje em diante girando debaixo da firma de João Pinto de Lemos & Filho.

O abaixo assignado faz sciente a todos os seus devedores, que não paguem quantia alguma a seu caixeiro de nome José Ferreira Bastos, visto que deixou de o ser desde o dia 30 do p p. — Manoel de Souza Pereira.

Silva Barroca & Andrade, fazem publico que Antonio Valentim da Silva Barroca entrou nesta dacta para socio da mesma casa.

A pessoa que lhe faltar uma bacia de arame com varios objectos dentro, dirija-se a rua velha D. 21, que dando os signaes lhe será entregue.

Quem tiver e quizer fretar um navio capaz de levar 220 a 260 caixas de assucar, para um porto no Mediterraneo, e que seja da nação Brasileira, Portugueza, Sueca, Dinamarqueza, ou Noruega, dirija-se ao escritorio de Johnston Pater & Companhia, na rua da Madre de Deos.

Existe na rua das trincheiras D. 9 uma parda parida a pouco, com muito bom leite, quem tiver alguma criança que a queira dar a criar, afiançando-se o tratamento, dirija-se a dita casa.

Paulo José de Almeida como socio em uma venda sita na rua de S. Bento da Cidade de Olinda; com Manoel Pereira da Costa Larangeira, faz publico que desta dacta em diante deixou de ser socio na mencionada venda a cima dita por ter feito venda da dita ao dito Sr. Larangeira.

Dão-se a premio de 6 a 7 contos de reis, sobre hypotheca em predios nesta praça; na rua larga do Rozario D. 7.

Precisa-se de uma ama forra para todo o serviço interno de uma casa de muito pouca familia; na camboa do Carmo D. 11 no segundo andar.

Precisa-se de um pequeno portuguez ou brasileiro, de boa couducta para ser empregado em caixeiro de um venda, dando algum tempo gratis; na rua de S. Rita nova D. 18 lado da Igreja.

Precisa-se alugar uma casa terrea ou sobrado com quintal no bairro de S. Antonio ou Boa vista; a tratar no Recife na rua da Cruz n. 24 aonde tem o hotel.

Uma escrava parida a 10 para 12 dias tendo-lhe morrido a criança na occasião do parto, acha-se com muito bom leite; quem a quiser alugar dirija-se ao largo do Livramento loja de louça D. 2.

Avisos Maritimos.

PARA O RIO DE JANEIRO o Brigue Brasileiro S. Maria Boa Sorte, Capitão José Joaquim Dias dos Prazeres a sahir com brevidade, só recebe passageiros, para o que trata-se com José Gonsalves Cascão na rua da cadeia do Recife n. 45, ou com o Capitão na praça do commercio.

PARA HAMBURGO o Brigue Dinamarquez Affonso de Albuquerque, pretende sahir com a possivel brevidade; quem quiser carregar falle ao Capitão na praça, ou com seu consignatario Thomaz de Aquino Fonceca.

Leilão

Hoje 5 do corrente haverá leilão na escadinha do caes da alfandega, de uma partida de batatas, outra de sebolas, e outra de barris com peixe salgado, as 10 horas do dia.

Compras

Uma cabra que dê uma garrafa de leite, da-se 10,000; na pracinha do Livramento D. 23.

Um pianno em bom uzo; quem tiver annuncie.

Uma loja de couros, sendo na rua do Livramento; no atterro da Boa vista D. 9.

Duas ou 3 duzias de garrafas de vinho de cajú; na rua de agoas verdes D. 38 no segundo andar.

Uma negra que saiba cozinhar o diario de uma casa, e engommar, e tenha de idade 35 a 40 annos; quem tiver annuncie.

Um braço de balança; no corredor do Bispo no sitio do Major Mayer, ou annuncie.

Vendas

FOLHINHAS de Algibeira, Porta, e Padre, impressas nesta Typografia, e bem conhecidas pela exactidão do calculo; na praça da Independencia loja de livros n 37 e 38, na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira, na rua da cadeia do bairo do Recife loja que foi do Sr. Quaresma, na rua da Madre de Deos na venda da quina defronte da Igreja, no atterro da Boa vista loja do Snr. Moreira Dias D. 10, e na botica do Snr Moreira, defronte da Matriz; e em Olinda botica da rua do Amparo.

CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria do THEATRO ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 6.000,000 reis tresentos mil réis, a preço de 460; nesta Typografia, na praça da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de relojoeiro, e no largo do Livramento loja do Snr. Gabriel que fica no principio do beco do Padré.

Capim de planta a 320 a arroba; no sitio do Major Mayer no corredor do Bispo.

Sal de Lisboa muito alvo a 1600, batatas a 1120 a arroba, sevadinha de França a 200rs. a libra, macarrão, letria, e talarim a 200 rs; na rua nova venda D. 33.

Uma linda molatinha de idade de 13 annos, sem deffeito algum, e com habelidades, duas molecas perfeitas mubandas, de idade de 13 a 14 annos, tres moleques de idade de 13 a 15 annos, um bonito escravo de idade de 18 annos, optimo para todo o serviço, e duas escravas de nação, de idade de 20 a 22 annos, todos estes escravos se dão a contento; na rua de agoas verdes D. 38.

Cautellas da segunda parte da quinta Loteria do Theatro [com a firma de Nunes Correia] em decima e vigesima partes, ganhando estas na sorte de 6000,000 300,000, e aquellas 600,000, a preço de 460, e 1000 cada uma; nas lojas dos Srs. Lopes Junior, rua da Cruz, Pitomba, Baltar, Souza Pinto, viuva do Bairão, Dias & Cunha, e José Pires de Moraes e Companhia, rua da cadeia velha, Braga, junto ao arco de S. Antonio, José Antonio da Silva, José Tavares da Gama, e Quaresma, praça da Independencia, Claudio relojoeiro, rua do cabugá, e nos 4 cantos da Boa vista nas duas vendas das quinas.

Uma escrava de idade de 17 annos, engomma, cozinha, e cose, e outra de idade de 10 annos, optima para mubanda; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

O melhor champagnhe que existe nesta praça, da qualidade a mais estimavel que tem chegado a esta praça; em casa de A. Hoseh na rua da cadeia velha D. 17 no primeiro andar.

Dous carrinhos inglezes com todos os pertences para um cavallo, dous ditos com encosto de palha de junco, arreios, lampiões, tudo completo, dous ditos com cuberta, com todos os pertences completo para um cavallo; em casa de Mc. Calmont & Companhia.

Bogias de carnauba a 360 a libra; na rua da Florentina D. 11.

Uma negra boa engommadeira, e cozinha o diario de uma casa; no atterro da Boa vista D. 39.

Uma porção de pedra marmore para ladrilho; em casa de N. O. Bieber & Companhia na rua da Cruz n. 63.

Uma venda com poucos fundos na praça da Boa vista D. 17; a tratar na mesma.

Camas de vento de amarello a 4500, ditas de pinho a 5500, e pinho da Suecia de muito boa qualidade, com 3 polegadas de grossura, com differentes comprimentos; e cadeiras de balanço de assento de palhinha e de páo; na rua da Florentina casa de J. Beranger.

Taboado de pinho da Suecia, de costado, costadinho, assoalho, forro, e para fundos de barricas, a preço mais commodo de que em outra qualquer parte; atraz da casa da opera armazem de 3 portas junto ao sobrado do Sr. Manoel A. de Jesus, ou a fallar com Joaquim Lopes de Almeida caixeiro do Sr. João Matheus.

Um balcão e 6 cadeiras Americanas ja uzadas, por preço commodo; na rua do Livramento D. 15.

Capim de planta a 200 rs. a arroba; no Recife no porto das canoas onde tem carrocas.

Uma canoa aberta de carreira, bem construida e pintada, optima para familia; atraz dos Martirios no estaleiro de Vicente Ferreira de Barros.

Uma armação de venda com seus pertences, nas 5 pontas D. 23; a tratar no mesmo lugar D. 11 quina do beco da lenha.

Uma caixa com realejo de corda, uma porção de prata de bom toque, uma rotula para porta, um caxorro do reino, e um papagaio; nas 5 pontas D. 23 onde tem lampião.

Quatro quatáos em boas carnes, servindo um dos ditos para sella; na rua da cadeia velha D. 30.

Um negro moço de bonita figura, sem vicios nem achaques, propria para todo o serviço; na rua do Crespo D. 5 lado do norte.

Um aparelho completo para inferior de G. N.; na casa de Caetano da Silva Azevedo.

Uma canoa nova aberta; que pega 1200 tijolos de alvenaria grossa; na camboa do Carmo D. 21.

Uma preta de idade de 32 annos, ladina, quitandeira, e lavadeira; na rua da cadeia loja de cambio n. 48.

Capim de planta a 200 rs. a arroba; no sitio de agoazinha no porto da madeira em bebiribe.

Meias curtas de linho, chapeos de sol de seda de cabo de osso, panno de linho, babados de linho de todas as larguras para toalhas lençóes e camisa de senhoras, lenços de seda para gravata, ditos de todas as cores para algibeira, linha para bordar em caixinhas, botões de retroz para casaca, retroz de primeira sorte azul ferreite e preto, toalhas de linho alcoxoadas, challes de seda furta cores da ultima moda, sapatos de duraque branco e de couro de lustro para senhora, tudo por preço commodo; na rua do fagundes D. 5.

Farinha de mandioca de S. Catharina, de boa qualidade, a bordo do Brigue Minerva ancorado na praia do Collegio, e em porções trata-se com A. F. dos Santos Braga, rua da moeda n. 141.

Um moleque de idade de 12 annos; na praça da Independencia n. 7 e 8.

Escravos Fugidos

No dia 28 do p. p. fugio uma negra angica, de nome Maria, ainda moça, estatura e gordura regular, beiços grandes e encarnados, cor meia fulla, olhos pequenos, rosto meio redondo, nariz chato, mãos grandes e grossos, e dedos curtos, levou vestido de chita branca com flores encarnadas ja uzado, camisa de algodãozinho, e panno da costa; quem a pegar leve a rua do colegio botica D 3 que será recompensado.

No dia 16 do p. p. desapareceo uma negra que se supõe por motivos fortes estar furtada, chama-se Roza, e he macuanza, ainda meia buçal, rosto bem parecido, representa ter a primeira vista de 15 a 18 annos, posto que tenha mais idade, he baixa, e todas as partes do corpo em proporção a sua estatura, mais magra que gorda, tem a vista embaçada, e em um olho tem uma nevoa que lhe cobre a menina, nesse mesmo olho uma bechiga (ao dizer della) deixou-lhe um signal pequeno mas visivel junto do resplandor, tem pelo corpo algumas marcas de bechigas, mas são raras e sumidas, em ambas as canelas tem uma pequena sicatriz de feridas, no braço direito tem uma marca de ferro quasi a semilhança de dous noves, falla bastante baixo e não muito bem, tem um ar sonso e hipocrita, estava com um vestido de riscado fino entrançado branco com listras rouxas largas umas as outras e outras estreitas, e não muito uzado; quem a pegar leve a camboa do Carmo D. 11 no segundo andar, que será recompensado.

No dia 4 de Outubro fugio um negro da costa com os signaes seguintes; muito ladino, velho, baixo, secco, beiçudo, anda um tanto corcovado, tem os tornozelos dos pés inchados, sahio de camisa de algodão muito comprida, e ceroulas de dita, jaqueta preta muito velha, e chapeo de palha, costuma nos Domingos mudar de trage, e trabalhar em sitio a titulo de forro, e muda o nome para Joaquim; e tambem trabalhar em padaria, quem o pegar leve a casa defronte da Igreja dos Martirtos que será gratificado de seu trabalho.

Desapareceo da botica n. 50 uma negra creoula, de nome Josefa, de estatura regular, algum tanto magra, tem o beiço debaixo maior que o de cima, passo curto e apressado, gagueja alguma couza quando falla, cor fulla; quem a pegar leve a rua direita a dita botica, que será recompensado.

Fugio no dia 23 do p. p. uma escrava creoula de nome Martha, alta, cheia do corpo, bem parecida, de idade de 22 annos, nariz grosso, ventas abertas, foi escrava do Sr. Fonseca empregado na inspeção do algodão, do Sr. Ignacio Marques da Costa Soares, e do Snr. Padre Muniz, costuma andar calçada, e com o vental, levou dous vestidos sendo um de chita cor de rosa ja uzado, e outra de cassa branca; quem a pegar leve a rua da senzala velha casa de Manoel Francisco Pontes, ou em fora de portas a Felipe José Pereira Leal, que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 3

HALIFAX; 56 dias, Brigue Inglez Francis de 124 tonel., Cap. Mikdonel, equip. 11, carga bacalhão; a Mc. Calmont & companhia.

S. CATHARINA; 44 dias, Brigue Nac. Minerva de 189 tonel., Cap Manoel José Prates, equip. 12, carga farinha; a S. Braga.

GENOVA; 46 dias, Polaca Sarda N. S. da Misericordia de 146 tonel., Cap. João Esvão Rocatatita, equip. 10, carga differentes generos; a Joseph Saparith.

DA PESCA; 18 mezes, Barca franceza Azia de 350 tonel., Cap. Gay, carga 2600 barricas com azeite; ao dito Capitão.

SAHIDO NO MESMO DIA

PARA' pelos portos intermedios, Paquete de Vapor Nac. S. Sebastião, Capitão Manoel dos Santos Rocha, passageiros para o Pará um Tenente, para o Maranhão um Capitão, um Conego, um Dezembargador e seu irmão, e mais um passageiro.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 184[illegible]